

REL044 - TRABALHANDO A SEXUALIDADE NA VELHICE COM USO DA TECNOLOGIA EDUCATIVA: RELATO DE EXPERIENCIA

DILTON LUIS SOARES DE FARIAS¹; DAIANE DE SOUZA FERNANDES²; ANDRÉA RIBEIRO DA COSTA²; CARLA GABRIELLE DA COSTA GONÇALVES¹; ROBERTA NAYARA BARROSO NERY¹

dilton.farias15@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Estamos em um processo de envelhecimento da sociedade, comprovado pelo aumento da longevidade e decréscimo na taxa de mortalidade nas últimas décadas. Bem se sabe que esse processo causa inúmeras alterações fisiopatológicas em ambos os sexos, refletidos também na sexualidade¹. A pessoa idosa tende a refletir os percursos de vida vivenciados, os papéis sociais que desempenharam, coisas que estão engendradas no modo de envelhecer². Ao se falar em sexo/sexualidade com o idoso, criasse um ambiente de desconstrução de tabus tanto por uma maioria dos idosos quanto pelos próprios profissionais em saúde¹. Ao aprofundar leituras acerca da temática descobrimos que existe muitos profissionais da área da educação que defendem a ideia da educação libertadora a partir do momento em que se tenta ajustar o método a realidade de cada pessoa. Ressaltam também a importância em se utilizar materiais educativos como ferramentas de educação em saúde³. É importante desenvolver esse trabalho educativo com os idosos pelo fato deles serem uma parte da população que merece atenção. E ações direcionadas a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis são necessárias, bem como a informação sobre esse tão polêmico assunto, mas que vem se destacando em meio aos idosos pelo aumento de casos de infecção pelo Vírus HIV¹. Ainda é um assunto de pouca conotação entre os idosos, chega a ser inversamente proporcional as incidências de caso de HIV/AIDS entre os mesmos. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem do terceiro semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade federal do Pará durante atividade prática na aplicação de uma tecnologia educativa sobre sexo e sexualidade ao idoso em uma Unidade Básica de Saúde de um bairro da Cidade de Belém-PA. **Descrição da Experiência:** Um estudo descritivo e exploratório do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, em que se buscou descrever as experiências de acadêmicos de Enfermagem na aplicação de uma tecnologia educativa para um grupo de idosos que realizam atividades grupais em uma Unidade Municipal de Saúde localizado em um bairro de Belém – Pará. Foi organizado um momento com os idosos como avaliação prática da Atividade curricular Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso, uma tarde em que o grupo de idosos estava reunido no auditório de uma Unidade Básica em Saúde. Para a realização da atividade utilizou-se de uma tecnologia educativa para abordar os idosos sobre a temática principal. Foi subsidiado a discussão a partir de um jogo de dominó, aparentemente tradicional, em que distinguiu por ser usado imagens ao invés dos números. A aplicação dessa técnica consistia na assimilação e memorização mais rápida e divertida do assunto. Além de estimular a memorização e a quebra de barreira dos temas com os idosos, afim de prevenir riscos e incidência de doenças sexualmente transmissíveis. Sendo ao final do jogo discutido as imagens usadas nas peças e dado orientações quanto os cuidados na relação sexual protegida. O jogo foi construído com peças feitas em madeiras em que se selecionou algumas fotos de campanhas do governo para estarem substituindo a numeração dos números que existem no jogo tradicional, cada imagem estava associada a uma palavra como: Ame, viva,

cuide, entenda, seja, previna, proteja. Ao longo do jogo o facilitador discutia com os jogadores e ao mesmo tempo que já realizava uma conversa aberta com os demais idosos que aguardavam sua vez de jogar. O jogo é realizado em 2 (dois) pares, totalizando 4 (quatro) jogadores. Cada um recebeu 7 (sete) pedras, as que sobram ficam para a compra futura caso nenhum jogador tenha o par da pedra que está na mesa. Cada pedra tem um nome e uma imagem que é explicada ao final do jogo. O jogo inicia a partir da pedra da conscientização, caso os jogadores não a tenham em mãos, se iniciará com a pedra da prevenção. Sendo a partir desse jogador a partida acontece no sentido anti-horário. O jogo encerra quando alguém baixa todas as pedras na mesa ou não se tem pedra mais para serem compradas, com isso se considera jogo fechado e encerrado.

Resultados: O grupo em que foi desenvolvido a atividade se demonstrava sempre participativo e sem receio em se discutir sobre o tema por já estarem adaptados a trabalhar com temas que são de total relevância e que irá contribuir na melhora da qualidade de vida daquele idoso. Pois a finalidade dessa atividade é justamente proporcionar a prática da reflexão de uma forma descontraída. Durante estarem em grupos menores na aplicação do jogo, notou-se uma sociabilidade, o respeito e troca de experiência tanto com os organizadores do espaço quanto entre eles. Se faziam sempre interessados em querer buscar mais conhecimento e de uma forma divertida conseguiram ser parte de um processo educacional. Ao se trabalhar essa modalidade de jogo, paralelo está a contribuição em estimular o cognitivo que muitas vezes não são explorados, a movimentação do corpo em ter que se alongar para pegar as peças, a habilidade em planejar estratégias de jogo e acima de tudo a interação e o jogo em parceria o que demonstra o quanto é importante o trabalho em equipe. **Conclusão ou**

Considerações Finais: A partir disso, buscando desenvolver a tecnologia educativa voltada para o idoso e percebendo sua aplicação com eficiência, nos faz perceber da necessidade em difundir a temática com o objetivo de melhorar a qualidade do processo de envelhecimento desses idosos de forma, ativa, e sem medo de estereótipos, quebrando as barreiras tanto do idoso quanto dos profissionais relacionados a temática e seus tabus. Porque o que se nota nos serviços de saúde é a participação desse idoso em grupos de convivência, porém a limitação em se trabalhar o tema da sexualidade mesmo sabendo que é um tema muito recorrente na atualidade e que deve estar disponível ao acesso de todos. O que se percebe na grande maioria é a que nesses momentos de convivência priorizam mais as atividades recreativas e acabam deixando passar despercebido a construção e desconstrução de pensamentos que fomentam muitas discussões e que poderiam ser trabalhados em grupo a partir da partilha de vivência. Por esse motivo esse trabalho foi elaborado e concretizado a partir dessa necessidade em trabalhar a temática pouco explorada de uma maneira dinamizada ao mesmo tempo em que conscientiza a prática do sexo saudável, protegido e seguro por esse idoso.

Referências Bibliográficas:

- LUZ, ACG et al. Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família J. res.: fundam. care. online 2015. abr./jun. 7(2):2229-2240
- ARDUINI, J.B.;SANTOS, A. S. A percepção do homem idoso sobre sexualidade e aids.Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 jul/set; 21(3):379-83.
- BARBOSA, Stella Maia et al. Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção às DST/AIDS. Rev. Eletr. Enf. [online]. 2010, vol.12, n.2, pp. 337-341. ISSN 1518-1944.

Barros E JL, Santos SSC, Gomes GC, Erdmann AL. Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2012 jun;33(2):95-101.